

[editorial]



O campo da Moda entre atravessamentos e transversalidades

Carina Borges Rufino - Assistente editorial

<https://orcid.org/0000-0001-5364-2734>

Maria Claudia Bonadio - Editora-chefe

<https://orcid.org/0000-0001-9704-9780>

Chegamos ao fim de mais um ano com a satisfação de poder contribuir, cada vez mais, para o fortalecimento da cultura acadêmico-científica de moda no Brasil e no exterior. Sendo assim, anunciamos a edição 39 da dObras, a última de 2023, que chega aos leitores com a excelência do trabalho dedicado pelas pesquisadoras Joana Bosak (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Ana Carolina Acom (Universidade Federal de São João del-Rei/ Universidade Estadual do Oeste do Paraná) ao dossiê “O Campo da Moda atravessado: do portátil ao expandido”.

Encerrando com êxito as brilhantes parcerias e colaborações realizadas ao longo do ano, este dossiê abre espaço para pensar o Campo da Moda por uma perspectiva transdisciplinar que atravessa significados considerados tradicionais, desconstrói conceitos limitantes e se abre a novos sentidos.

“Transbordante e desejoso por novos porvires”, como descrevem as organizadoras, o Campo da Moda é discutido no dossiê por meio de oito artigos e onze autoras e autores que constroem diálogos com áreas como Artes Visuais, Sociologia, Design, Comunicação e Literatura.

As imagens de Pâmela Zorn, com curadoria de Daniele Barbosa, complementam as discussões e convidam para uma imersão visual que dá forma às linguagens e experiências mobilizadas pelos textos.

Em diálogo com o dossiê, a seção Artigos traz trabalhos recebidos em fluxo contínuo, que também se articulam com as multiplicidades que atravessam o campo, com destaque para a comunicação de moda e as discussões sobre gênero.

No texto “Revista de moda: um estudo sobre os desafios e caminhos do jornalismo segmentado a partir da perspectiva dos editores”, as autoras Thaísa Bueno, Jordana Fonseca Bueno e Marcelli Alves partem da comunicação digital para investigar o trabalho de produtores/editores frente ao jornalismo de moda. A comunicação digital também ganha espaço no texto “Isso é tão *Aesthetic!*”: a estetização da imagem de moda do “Look do dia” no Instagram ao “Arrume-se comigo!” no TikTok”, cuja autora, Helena Gabrielle Souza Ribeiro, propõe-se a investigar como as dinâmicas virtuais favorecem na busca por experiências

estéticas para a construção de autoimagem. Já no texto O “cabra macho” veste saia: novas masculinidades no cenário patriarcal”, os autores Jorge Luis Pineda Garcia e Simone Grace de Barros investigam o uso masculino de saia por homens do Nordeste Brasileiro considerando o contexto, a cultura e a educação, próprios da região.

Na seção Resenhas, Henrique Grimaldi Figueredo nos apresenta em “Kingdom of Dreams. Entre o sonho e a corporação: um breve retrato da moda nos anos 1990” uma visão a respeito da minissérie documental “Kingdom of Dreams”, de 2022, que retrata as transformações nos modelos de negócios de grandes marcas de moda a partir dos anos 1990.

Por fim, agradecemos às organizadoras do dossiê, às autoras e autores dos artigos e a todas as parcerias, colaborações e apoios que possibilitaram um ano tão proveitoso para a dObras[s].

Destacamos ainda o empenho da nossa equipe a cada edição, e aproveitamos para dar as boas-vindas à nova integrante Letícia Calvano Teixeira, na função de assistente editorial.

Boa leitura e nos vemos em 2024!